



RESOLUÇÃO Nº 020/2021 – CONSUNI

Aprova o relatório da Comissão Especial instituída pela Portaria nº 771/2020.

O Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 258567/2021, Ofício nº 109/2021-PRAE/AGPE e a decisão do Conselho tomada na 2ª Sessão Ordinária realizada nos dias 06, 07 e 08 de julho de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o relatório da Comissão Especial instituída pela Portaria nº 771/2020, conforme Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Virtual das Sessões do Conselho Universitário, em Cáceres-MT, 06, 07 e 08 de julho de 2021.



Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONSUNI



ANEXO I
RESOLUÇÃO Nº 020/2021-CONSUNI

RELATÓRIO DA COMISSÃO DO CONGRESSO		
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO		PORTARIA: 771/2020
Antônio Francisco Malheiros	Docente	Presidente
Fernanda Heloisa de Melo	Docente	Membro
Mônica Tiho Chisake Isabe	PTES	Membro
Liane Margareth Panzenhagen	PTES	Membro
Caio Fernando Fernandes Felisberto	PTES	Membro
Higor Lopes Andrade	Discente	Membro
OBJETIVO DA COMISSÃO		
Analisar e elaborar propostas para atender a Proposição 10 aprovada pelo 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, bem como o relatório aprovado pelo CONSUNI por meio da Resolução nº 021/2018- CONSUNI.		
PROPOSIÇÃO 10 (Resolução 021/2018 CONSUNI):		
Implantar e implementar políticas estudantis de Melhoria da Qualidade de Vida.		
OBJETIVOS:		
<ol style="list-style-type: none">1. Valorizar a comunidade acadêmica2. Proporcionar a comunidade acadêmica meios de melhoria da qualidade de vida no câmpus da universidade.		
ESTRATÉGIAS:		
<ol style="list-style-type: none">1. Ofertar assistência psicopedagógica e psicológica, realizada por profissionais especializados para a função.2. Propor a criação de "células" de atenção integral à saúde do estudante.3. Minimizar problemas de infraestrutura como acesso ao saneamento básico, água, conforto ambiental e estrutura física dos prédios que acarretam prejuízos às atividades acadêmicas.4. Promover o respeito à diversidade, articulada com a formação técnica e ética de profissionais.5. Estimular ações de arte e cultura nas dependências da universidade.6. Efetuar avaliações contínuas estruturais do ambiente universitário com a participação da comunidade acadêmica, a partir da criação do Serviço de Assistência Estudantil - SAE.7. Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida dos acadêmicos, incluindo a prevenção com programas de saúde específicos: prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças.8. Oferecer atendimento psicopedagógico, formado por uma equipe multidisciplinar, como assistente social, professores, psicólogos e outros que se fizerem necessários.9. Incluir a "atenção básica de saúde" como política através do Plano Estadual de Assistência Estudantil, aprovado pelo Governo Estadual.10. Definir bases para o acolhimento estudantil.11. Estabelecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura.12. Estimular a criação de áreas/centros de convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer.13. Fortalecer ações de combate ao assédio nos seus diversos tipos.14. Criar o Serviço de Assistência Estudantil - SAE, em cada campus, como espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos das demandas estudantis.		
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO		
Metodologia de trabalho:		
<p>Os trabalhos iniciaram-se com a composição da comissão e designação de membros, por ato institucional, por meio da Portaria nº 927/2019, do dia 25/03/2019, a mesma foi revogada e reconstituída pela Portaria nº1585/2019, de 23/04/2019, entretanto essa também foi revogada e reconstituída através da Portaria nº.771/2020, de 28/05/2020.</p> <p>No dia 02 de maio de 2019, houve uma reunião presencial unificada com os membros das Comissões que residem em Cáceres-MT. Seguiu-se a essa reunião, um vídeo explicativo, disponibilizado em 04 de maio por Whatsapp e página da PRAE, com a mesma pauta, instruindo os demais membros das Comissões não residentes em Cáceres. Uma segunda reunião para alguns integrantes das comissões realizou-se em</p>		



09 de maio do mesmo ano para deliberações.

Após essas reuniões, a comissão reuniu-se mais uma vez no ano de 2019, tendo como pauta a análise da estratégias e discussão das mesmas. Com o surgimento do SARS-CoV-2 (Covid-19) no ano de 2020 a equipe definiu por reuniões online via Google Meet. Outra estratégia foi a utilização do meio de comunicação Whatsapp, para discutir a construção do presente relatório.

Resultados Alcançados:

Por meio de discussões nas reuniões e do grupo de trabalho no Whatsapp a comissão chegou nas seguintes contribuições

<p>1. Ofertar assistência psicopedagógica e psicológica, realizada por profissionais especializados para a função.</p>	<p>Constituir em cada campus uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, pedagogos e assistentes sociais a fim de atender as necessidades voltadas aos transtornos psicológicos sofridos pela comunidade acadêmica no âmbito e fora da Universidade.</p> <p>Incentivar docentes e técnicos com participação de acadêmicos na elaboração de projetos de extensão e pesquisa voltados a essa temática a fim de contribuir na elucidação das questões que afligem a comunidade acadêmica.</p>
<p>2. Propor a criação de "células" de atenção integral à saúde do estudante.</p>	<p>Promover bem-estar ao acadêmico para os mesmos permanecerem nos cursos, oferecendo casa do estudante e restaurante universitário dando-lhes tempo para que possam ficar na Universidade e dedicar-se aos cursos.</p> <p>Oportunizar e facilitar ao acadêmico sua participação em eventos e trabalhos de pesquisa e projetos de extensão, assim o acadêmico passando a sentir-se mais UNEMAT, contudo contribuindo com sua saúde mental.</p> <p>Continuar a oferta de bolsas/auxílios para estudantes que necessitam. Oferecer aos acadêmicos boa estrutura física, e até se necessário um espaço onde o aluno possa utilizar para descansar.</p>
<p>3. Minimizar problemas de infraestrutura como acesso ao saneamento básico, água, conforto ambiental e estrutura física dos prédios que acarretam prejuízos às atividades acadêmicas</p>	<p>A comissão não considera essa uma ação que deve partir da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).</p>
<p>4. Promover o respeito à diversidade, articulada com a formação técnica e ética de profissionais.</p>	<p>Enquanto ações voltadas para o grupo LGBTQIA+, a universidade através da Prae realizara um estudo de levantamento de dados sobre a orientação de gênero e sexualidade dos discentes, para possuir em números a forma como os estudantes se identificam, se já sofreram alguma forma de LGBTQIA+fobia dentro dos espaços da instituição e por quem (docente, técnico ou discente) entre outras informações. O estudo servira de base para a construção de políticas de permanência, acolhimento e de igualdade dentro da Unemat, bem como contribuir para construir ações para garantir o acesso desse público a universidade.</p> <p>Intensificar os estudos já realizados pela Prae voltadas para estudantes com PCD, para que possa realizar planejamentos de adequação na parte da infraestrutura e educacional da instituição.</p> <p>Promover cursos para a Educação das Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade, PCD, Indígenas e em direitos humanos para docentes e técnicos administrativos, voltadas para o atendimento ao discente pertencente a esses grupos e cursos nessas temáticas</p>



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



	<p>voltadas para o grupo de estudantes e comunidade externa. Instigar e promover a divulgação e/ou criação de um repositório sobre produções científicas no âmbito da Unemat e fora relacionado a temas de diversidade. Sendo esse acessível a qualquer pessoa da instituição ou não.</p> <p>Promover semanas da diversidade, projetos de extensão em parceria com a Proec e Proeg (incentivar o desenvolvimento desses projetos por parte dos docentes da instituição), bem como atividades dentro da recepção acadêmica. Tais ações levaram no futuro a criação de um programa que terá como intuito a criação e o fortalecimento de ações e de políticas de diversidade que combatam o preconceito e a discriminação.</p>
<p>5. Estimular ações de arte e cultura nas dependências da universidade</p>	<p>Construir ou providenciar de forma emprestada ou até alugada Quadra Poliesportiva visando prática de esporte tais como futebol, vôlei etc., esta ação vem a contribuir além da saúde física também com a saúde mental do estudante.</p> <p>Implementar e incentivar práticas de atividades culturais, teatros, shows e outras atividades que venham despertar a Cultura nos Campus, incentivando projetos que venham de encontro a esta prática.</p> <p>Organizar eventos com o propósito de intensificar a interação entre acadêmicos, Docentes e PTES valorizando a arte e cultura.</p> <p>Oferecer a comunidade acadêmica, estrutura física de qualidade para que possam desfrutar enquanto acadêmicos ou em eventos envolvendo a comunidade externa.</p>
<p>6. Efetuar avaliações contínuas estruturais do ambiente universitário com a participação da comunidade acadêmica, a partir da criação do Serviço de Assistência Estudantil - SAE.</p>	<p>Aplicar, por meio de projetos de pesquisa ou ensino, avaliações da Qualidade de Vida (QV) com a comunidade acadêmica, organizadas de forma metodológica, utilizando ferramentas como avaliações da Organização Mundial de Saúde (World Health Organization Questionnaire for Quality of Life – Bref – WHOQOL-Bref) e/ou outros recursos para avaliação da qualidade de vida. O estudo da qualidade de vida permite averiguar quais fatores estão sendo vistos pelos indivíduos como positivos ou negativos, e isto traz benefícios, pois conhecendo a qualidade de vida de um determinado indivíduo ou população é possível atuar nos aspectos que não estejam favorecendo uma melhor qualidade de vida (Oliveira, 2006). A aplicação destes estudos metodológicos permite criar um diagnóstico na amostra avaliada em áreas, que são denominadas de domínios pela metodologia WHOQOL-bref, que é composto por 26 questões que abrangem os seguintes domínios: Domínio I – Físico – com as facetas dor e desconforto; dependência de medicação ou tratamentos; energia e fadiga; mobilidade; sono e repouso; atividades da vida cotidiana; capacidade de trabalho; Domínio II – Psicológico – com as facetas sentimentos positivos; espiritualidade / religião / crenças pessoais; pensar; aprender; memória e concentração; imagem corporal e aparência; autoestima; sentimentos negativos; Domínio III – Relações Sociais – com as facetas relações sociais; atividade sexual; suporte (apoio) social; Domínio IV – Ambiente – com as facetas segurança física e proteção; ambiente físico (poluição, ruído, trânsito, clima); recursos financeiros; oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; participação e oportunidade de recreação e lazer; ambiente no lar; cuidados de saúde e sociais; transportes. (Silva e Heleno, 2012). A partir do diagnóstico inicial pode-se pensar em</p>



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



	<p>estudos direcionais para áreas tanto dos domínios avaliados quanto as áreas de conhecimento da universidade, considerando aqui cursos e faculdades, que apresentam maiores fragilidades em relação aos scores de qualidade de vida avaliados e assim organizar políticas públicas que possam atender às demandas apresentadas pela própria comunidade acadêmica, considerando que dentro das universidades, incluindo a própria UNEMAT, em sua grande extensão territorial, possui um público atendido cada vez mais heterogêneo e não convencional.</p>
<p>7. Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida dos acadêmicos, incluindo a prevenção com programas de saúde específicos: prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças</p>	<p>Promover eventos e cursos de extensão com a participação de diversos profissionais, como médicos, enfermeiros, assistentes sociais, odontólogos, psicólogos, pedagogos, biólogos e áreas afins, com objetivo de informar, esclarecer, orientar, e formar multiplicadores voltados às ações de medidas profiláticas às diversas doenças.</p> <p>Firmar parcerias com Instituições como a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, CRAS – Centro de Referência e Assistência Social e CTA's – Centros de Testagem e Aconselhamento, com vistas a participação da comunidade acadêmica nas campanhas voltadas ao combate do tráfico de drogas, orientação e prevenção de das IST's – Infecção Sexualmente Transmissíveis.</p>
<p>8. Oferecer atendimento psicopedagógico, formado por uma equipe multidisciplinar, como assistente social, professores, psicólogos e outros que se fizerem necessários.</p>	<p>Ações a curto prazo: fortalecimento de projetos e programas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, voltados para auxiliar de forma pedagógica potenciais acadêmicos e acadêmicos da UNEMAT. Fomentar ações que tenham como objetivos a construção das relações interpessoais entre os estudantes tanto no ambiente acadêmico quanto na comunidade externa; redes de cooperação entre os acadêmicos encorajando-os no enfrentamento de problemas acadêmicos e/ou extra acadêmicos, estimular o sentido de pertencimento à UNEMAT através da formação de acadêmicos proativos, protagonistas, competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe.</p> <p>Ações de médio-longo prazo: Que os cursos da UNEMAT possam propor ações de ensino, em forma de projetos e programas de ensino, que avaliem de forma contínua e metodológica o perfil dos acadêmicos, principais causas de evasão, retenção, fragilidades metodológicas, identificação de dificuldades de aprendizagem, avaliação da qualidade de vida, entre outros aspectos dos acadêmicos vinculados aos cursos, a fim de propor ações de políticas estudantis junto as SAE's que possam atender em primeiro momento, estudantes em situações de dificuldade acadêmica.</p> <p>Ações em longo prazo: a constituição em cada campus de uma equipe multidisciplinar, que, de uso das informações acerca do perfil acadêmico de cada curso, possa auxiliar a comunidade acadêmica em suas fragilidades quanto à qualidade de vida e qualidade acadêmica. A equipe seria formada por profissionais como assistentes sociais, professores, psicólogos, entre outros que se fizerem necessários.</p>
<p>9. Incluir a "atenção básica de saúde" como política através do Plano Estadual de Assistência Estudantil, aprovado pelo Governo</p>	<p>Ações a curto prazo: Ações de colaboração com as Unidades Básicas de Saúde (UBS). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) e possuem equipes de saúde da família com enfermeiros, dentistas e agentes de saúde. Eles são, em sua maioria,</p>



<p>Estadual.</p>	<p>especialistas em medicina de família e comunidade. Aqueles que ainda não os são fazem, assim como os demais, um curso de especialização em saúde da família. O médico de família tem uma formação ampla e integrada, que prepara o médico para fazer o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, homens e mulheres, sendo capaz de resolver cerca de 80% dos motivos que levam as pessoas a procurar um médico (BRASIL, 2021).</p> <p>Propostas de ações: campanhas publicitárias para instigar o comparecimento da comunidade acadêmica em UBS's localizadas nas cidades onde há campus da Universidade; organização de dias específicos para atendimento dos acadêmicos ou grupos de acadêmicos; instigar a participação de acadêmicos em campanhas promovidas pelas UBS, como, por exemplo, dias de vacinação, ações de prevenções a doenças como hipertensão e diabetes, etc.</p> <p>Ações de longo prazo: a constituição em cada campi de uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde como enfermeiros, médicos, dentistas, entre outros que se fizerem necessários, e fornecimento de estrutura de atendimento voltada à saúde, com formação de convênios para exames laboratoriais, construção de infraestrutura para salas de atendimento médico e dental.</p>
<p>10. Definir bases para o acolhimento estudantil.</p>	<p>Proponha-se ainda a criação do Projeto de Acolhimento ao Recém-Chegado, que ficara ligado ao Setor de Assuntos Estudantis (SAEst – quando institucionalizado) a função do projeto é de auxiliar o acadêmico que acabou de entrar na universidade, sobre como o mesmo pode ingressar em bolsas, auxílios e/ou participar do Programa de Assistência Estudantil (PAE), amparar o aluno na mudança da vida de ensino médio para a vida universitária, além de realizar o acompanhamento desse discente caso o mesmo em algum momento da sua vida universitária necessite de auxílios sociais e psicológicos.</p> <p>Propõe-se a criação de ações de acolhimento dentro da Integração Estudantil no âmbito da universidade (criação do Programa de Integração Estudantil – PIE). Dentre essas ações ficarão inclusas atividades de recepção acadêmica (sendo essa ação prevista no calendário acadêmico), bem como atividades como feira científica e gincanas de integração entre calouros e veteranos, e outras atividades que promovam o acolhimento e a integração. O intuito desse momento seria a apresentação da instituição ao recém-chegado e de inclui-lo nas ações desenvolvidas.</p> <p>Através do PIE e das ações de acolhimento ligada a esse programa, buscara atender não apenas o estudante em situação de vulnerabilidade ou o calouro, mas toda a comunidade discente. As ações visarão dar suporte ao discente para que seja integrado e acolhido dentro da universidade, a promoção, prevenção e atenção à saúde do/a estudante, o enfrentamento da violência institucional, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional.</p>
<p>11. Estabelecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura.</p>	<p>Realizar um levantamento das instituições promotoras de arte e cultura em cada cidade que possui campus da Unemat. A partir do estudo e com apoio da Proec, criar projetos de extensão que possa agregar essas instituições e proporcionar retorno tanto para a universidade quanto para a instituição e para a sociedade.</p>



	<p>Promover Feiras Culturais e intensificar as lives da Virada Cultural (evento pertencente a Recepção Acadêmica realizado pela Prae) buscando integrar atrações culturais da própria comunidade matogrossense.</p> <p>Incentivar praticas artístico-culturais que integram o diverso patrimônio cultural afro-brasileiro, buscando agentes da comunidade externa para apoiar e/ou proporcionar esses momentos.</p>
12. Estimular a criação de áreas/centros de convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer.	<p>Buscar apoio das redes públicas e privadas dos municípios onde possui campus da instituição e desenvolver projetos de criação de áreas culturais, de práticas de esporte e lazer que venha atender a comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Desenvolver parceria com Empresas Junior, Centros Acadêmicos, Diretórios Centrais dos Estudantes e Atléticas, para desenvolver projetos voltados para a comunidade, desenvolver espaços, além de promover atividades culturais, de esporte e de lazer.</p>
13. Fortalecer ações de combate ao assédio nos seus diversos tipos.	<p>Promover realização de campanhas e/ou eventos em consonância com os órgãos representativos das três categorias (discente, docente e técnico) para divulgação das informações sobre todos os tipos de assédio, a fim de que a comunidade acadêmica esteja ciente desse tipo de conduta, de como agir diante dela e das suas possíveis consequências nas esferas administrativas da Instituição, bem como nas esferas cível e criminal. Dessa forma, estará sendo possibilitada a criação de uma rede de resistência e solidariedade na Universidade com vistas ao combate e prevenção dos assédios.</p> <p>Constituir em cada câmpus uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e advogados com o intuito de dar apoio psicossocial e auxiliar a comunidade acadêmica quanto aos principais assédios ocorridos no âmbito e fora da Universidade.</p>
14. Criar o Serviço de Assistência Estudantil - SAE, em cada câmpus, como espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos das demandas estudantis.	<p>Esta ação já está sendo implementada pela Prae em parceria com os campi, por meio da Comissão de Assuntos Estudantis – CAE, que foi instituída no ano de 2019, e vigente até o presente ano por meio da Portaria nº 440/2021.</p>

PROPOSIÇÕES FINAIS:

Após este estudo, a Comissão, que atuou na Proposição 10: Implantar e implementar políticas estudantis de Melhoria da Qualidade de Vida, apresenta os encaminhamentos para continuidade na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

1. Constituir em cada campus uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, pedagogos e assistentes sociais a fim de atender as necessidades voltadas aos transtornos psicológicos sofridos pela comunidade acadêmica no âmbito e fora da Universidade.
2. Organizar eventos com o propósito de intensificar a interação entre acadêmicos, Docentes e PTES valorizando a arte e cultura.
3. Desenvolver parceria com Empresas Junior, Centros Acadêmicos, Diretórios Centrais dos Estudantes e Atléticas, para desenvolver projetos voltados para a comunidade, desenvolver espaços, além de promover atividades culturais, de esporte e de lazer.

Encaminhamos anexos a este Relatório:

1. Portarias emitidas pelo CONSUNI.

Sendo este o Relatório de Trabalho desta Comissão Especial.